

PROFESSOR DE LIBRAS – 31 A 50

- 31. (PMA/URCA 2026) Compreender a história da educação de surdos é essencial para refletir criticamente sobre os erros do passado e planejar estratégias que garantam uma educação de qualidade no futuro.**

Texto motivador:



Fonte: Revista da Feneis, n. 44, jun./ago. 2011, p. 31.

Sobre o Congresso de Milão é correto afirmar que:

- A) Graham Bell proibiu o uso da língua de sinais e defendeu o uso do método oral misto.
 - B) A imposição do oralismo, que buscava somente ensinar surdos a falar e ler lábios, atendeu as necessidades culturais e linguísticas dos surdos, incluindo sua principal forma de comunicação.
 - C) A simultaneidade entre fala oral e sinais foi considerada prejudicial e, conseqüentemente, ao desenvolvimento intelectual de pessoas surdas, levando à priorização do uso exclusivo dos sinais.
 - D) O Congresso de Milão marcou um retrocesso significativo ao proibir o uso da língua de sinais nas escolas e instituir o método oralista como norma.
 - E) As deliberações do II Congresso Internacional de Educadores de Surdos, conhecido como Congresso de Milão, simbolizam, na contemporaneidade, para o povo surdo, um modelo educacional considerado aceitável apenas no contexto italiano, onde o evento foi realizado.
- 32. (PMA/URCA 2026) A partir dos Estudos Surdos e das políticas educacionais contemporâneas, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:**
- A) A educação de surdos fundamenta-se prioritariamente em princípios clínicos, nos quais a língua de sinais ocupa função instrumental secundária.
 - B) O reconhecimento da Libras como língua natural dos surdos desloca a educação de surdos do campo da Educação Especial para uma abordagem sociolinguística e cultural.

- C) As políticas públicas brasileiras mantêm a centralidade do oralismo como diretriz oficial da educação de surdos.
- D) A concepção bilíngue compreende a Libras como recurso metodológico auxiliar para a aprendizagem da língua portuguesa oral.
- E) Os Estudos Surdos rejeitam qualquer interface com políticas educacionais inclusivas.

- 33. (PMA/URCA 2026) Segundo os fundamentos históricos da educação de surdos, o principal impacto das mudanças paradigmáticas ocorridas a partir da década de 1990 foi:**

- A) A substituição total das escolas especiais por classes regulares sem adaptações linguísticas.
- B) A reafirmação da surdez como deficiência a ser superada pela oralização.
- C) A exclusão da Libras dos contextos formais de ensino.
- D) A padronização curricular baseada exclusivamente no português escrito.
- E) A problematização das práticas hegemônicas e a valorização da surdez como experiência visual e cultural.

- 34. (PMA/URCA 2026) A concepção socioantropológica da surdez diferencia-se do modelo clínico porque:**

- A) Reconhece a surdez como diferença linguística e cultural.
- B) Compreende a surdez como patologia a ser reabilitada.
- C) Defende a normalização auditiva como prioridade educacional.
- D) Prioriza exclusivamente a leitura labial.
- E) Subordina a Libras à língua portuguesa oral.

- 35. (PMA/URCA 2026) A aprendizagem do português como segunda língua pelo aluno surdo exige:**

- A) Metodologias idênticas às aplicadas a falantes nativos.
- B) Mediação visual e reconhecimento da Libras como L1.
- C) Exclusão da Libras do processo pedagógico.
- D) Ênfase na fonética e fonologia oral.
- E) Ensino baseado apenas em regras gramaticais.

- 36. (PMA/URCA 2026) A ausência de um território linguístico compartilhado na escola regular pode resultar em:**

- A) Ampliação da participação do aluno surdo.
- B) Consolidação do bilinguismo escolar.



- C) Desenvolvimento linguístico pleno.
- D) Neutralização das desigualdades educacionais.
- E) Simulação da aprendizagem e exclusão simbólica.

37. (PMA/URCA 2026) Marque a alternativa que melhor compreende o tema Artes Surdas:

Texto motivador:

“As artes surdas podem ferir, incomodar, e retirar sujeitos de suas zonas de conforto, especialmente quando é observada por um público específico: os ouvintes. Podemos pensar que nem toda a arte surda tem caráter político, contudo, mesmo que as obras não tragam em seu escopo as realidades surdas, elas são parte da escrita surda, pois não é possível se desvencilhar de todos os discursos que elas refletem.”

Fonte: MENEZES, R. D. Artes surdas: mãos, lutas e (re)existências. São Paulo: Mentes Abertas, 2024.

- A) Literatura Surda e Arte Surda se opõem, as realidades sensíveis do mundo surdo estão marcadas nas escritas surdas e grande parte delas refletem o processo violento da colonialidade ouvintista.
- B) As artes surdas são manifestações culturais da comunidade surda, baseadas na comunicação visual-espacial, que expressam identidade, experiências e valores por meio de diferentes linguagens artísticas como teatro em Libras, poesia sinalizada, dança, artes visuais e literatura.
- C) As artes surdas são expressões propositalmente políticas e militantes do povo surdo, evidenciadas em uma literatura engajada e cada vez mais reconhecida pelo público ouvinte.
- D) No âmbito da cultura surda, as artes surdas se dissociam das identidades surdas, uma vez que a experiência do sujeito surdo no mundo é constituída predominantemente pela percepção visual.
- E) A estética surda nega qualquer dimensão política ou identitária.

38. (PMA/URCA 2026) Pesquisas evidenciam que a criança surda, quando inserida em contextos familiares e escolares que desconsideram sua condição linguística, tende a desenvolver estratégias de adaptação simbólica que mascaram processos de exclusão.

Nessa perspectiva, é correto afirmar que:

- A) A simulação de aprendizagem é indicativa de sucesso da inclusão escolar.
- B) A responsabilização exclusiva da família elimina as barreiras institucionais.

- C) A escola inclusiva deve garantir apenas recursos tecnológicos de amplificação sonora.
- D) O fracasso escolar do aluno surdo decorre majoritariamente de limitações cognitivas.
- E) A falta de acessibilidade linguística gera exclusão mesmo em contextos formalmente inclusivos.

39. (PMA/URCA 2026) O Decreto nº 5.626/05 regulamenta a Lei de Libras e detalha ações voltadas à difusão da língua, à acessibilidade e à formação de profissionais.

Considerando suas disposições, assinale a alternativa correta:

- A) O decreto limita a Libras ao atendimento educacional especializado.
- B) Estabelece diretrizes para formação, certificação e atuação de professores e intérpretes.
- C) Revoga práticas bilíngues em favor do oralismo.
- D) Dispensa a presença de intérpretes em instituições públicas.
- E) Reconhece a Libras apenas como sistema de apoio comunicacional.

40. (PMA/URCA 2026) A demonstração da dupla articulação nas línguas de sinais foi fundamental para seu reconhecimento científico.

Esse princípio refere-se:

- A) À oposição entre gestos naturais e artificiais.
- B) À relação direta entre forma e significado.
- C) À existência de níveis mínimos e combinatórios na língua.
- D) À predominância da expressão facial sobre os sinais manuais.
- E) À tradução literal da língua oral.

41. (PMA/URCA 2026) Durante décadas, as línguas de sinais foram excluídas do campo da linguística por não utilizarem o canal oral-auditivo.

A superação dessa visão ocorreu quando:

- A) Foram descritas com os mesmos instrumentos teóricos das línguas orais.
- B) Demonstraram possuir léxico limitado.
- C) Passaram a ser ensinadas como apoio pedagógico.
- D) Foram reconhecidas como códigos gestuais universais.



E) Substituíram integralmente as línguas orais.

42. (PMA/URCA 2026) Os estudos linguísticos sobre a Libras demonstram que, assim como ocorre nas línguas orais, os sinais não são estáticos, sofrendo variações condicionadas por fatores sociais, regionais, históricos e discursivos.

Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta:

- A) A variação linguística na Libras compromete sua legitimidade como língua.
- B) As variações ocorrem apenas em níveis lexicais, não afetando aspectos fonológicos.
- C) A padronização absoluta é condição necessária para o ensino da Libras.
- D) A variação linguística evidencia o caráter vivo e dinâmico da Libras.
- E) As variações são consideradas desvios individuais sem valor linguístico.

43. (PMA/URCA 2026) Frases negativas e interrogativas na Libras apresentam marcas gramaticais específicas que não encontram equivalência direta nas línguas orais.

Nesse sentido, é correto afirmar que:

- A) A negação ocorre exclusivamente por meio de sinais manuais.
- B) A sobreposição de marcas negativas e interrogativas é gramaticalmente impossível.
- C) A Libras não admite frases exclamativas.
- D) A marcação de frase depende apenas do contexto discursivo.
- E) A Libras utiliza recursos combinados para expressar modalidades frasais complexas.

44. (PMA/URCA 2026) Os pronomes na Libras articulam-se ao espaço de sinalização, estabelecendo relações referenciais que diferem significativamente das línguas orais.

Com base nessa afirmação, assinale a alternativa correta:

- A) O apontamento espacial constitui recurso central na pronominalização.

B) A referenciação pronominal depende exclusivamente da ordem dos sinais.

C) Os pronomes são sinais lexicalmente fixos e independentes do espaço.

D) A Libras não possui pronomes possessivos.

E) Os pronomes interrogativos não possuem marcas não manuais.

45. (PMA/URCA 2026) A estrutura sintática da Libras demonstra que:

- A) A língua não possui ordem básica.
- B) A ordem das palavras é idêntica ao português.
- C) A organização sintática é determinada por recursos espaciais e discursivos.
- D) A sintaxe depende da escrita.
- E) A ordem é sempre fixa.

46. (PMA/URCA 2026) A datilologia, nas línguas de sinais, é utilizada principalmente para:

- A) Substituir a língua de sinais.
- B) Representar nomes próprios e empréstimos da língua oral.
- C) Representar conceitos inexistentes na língua oral.
- D) Indicar flexões verbais.
- E) Marcar pluralidade.

47. (PMA/URCA 2026) A expressão não manual, enquanto parâmetro linguístico, pode:

- A) Ser opcional em qualquer contexto.
- B) Não interferir na gramática.
- C) Marcar tipos de frase e funções sintáticas.
- D) Indicar apenas emoções.
- E) Substituir o movimento.

48. (PMA/URCA 2026) O reconhecimento jurídico de uma língua minoritária implica transformações não apenas simbólicas, mas também políticas e pedagógicas.

Nesse sentido, a Lei nº 10.436/02:

- A) Garante automaticamente a implementação do bilinguismo em todas as escolas.
- B) Possui caráter meramente declaratório, sem implicações práticas.
- C) Subordina a Libras às políticas de Educação Especial.



- D) Elimina a necessidade de regulamentação complementar.
- E) Fundamenta políticas posteriores de formação de professores e intérpretes.

49. (PMA/URCA 2026) A distinção entre adjetivos e verbos em Libras nem sempre é formalmente marcada, exigindo análise contextual.

Essa característica indica que:

- A) A Libras carece de categorias gramaticais.
- B) A polissemia inviabiliza a descrição linguística.
- C) As categorias são rigidamente separadas.
- D) A função sintática emerge do uso discursivo.
- E) A Libras depende da tradução literal do português.

50. (PMA/URCA 2026) Os numerais na Libras apresentam comportamentos gramaticais específicos, variando conforme a função semântica e discursiva.

Assinale a alternativa correta:

- A) A expressão numérica depende do contexto e da categoria envolvida.
- B) Numerais monetários são expressos exclusivamente por sinais lexicais.
- C) Numerais não se combinam com classificadores.
- D) Numerais cardinais e ordinais utilizam sempre a mesma estrutura formal.
- E) A Libras não admite incorporação numérica.